ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2018

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

26 de Março de 2019

INDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 3

1. ANÁLISE DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA 2018 4

1.1. Gerais 4

1.2. Específicas – Ao nível dos serviços e respostas sociais 12

2. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 20

2.1. Balanço 20

2.2. Demonstração de Resultados 21

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades visa, de forma concisa e clara, traduzir a atividade da APPACDM no decorrer de 2018.

Importa referir que a intervenção assentou em critérios de continuidade, embora tivessem sido propostas algumas iniciativas que se poderiam destacar pela diferença, e que razões diversas, não se realizaram.

Embora de forma transversal, possamos afirmar que os objetivos foram atingidos na sua globalidade, através da leitura atenta e apresentação detalhada dos resultados, pode-se perceber que nem todas as atividades que tinham sido propostas para o ano transato, se desenvolveram.

É correto referir que 2018 foi um ano atípico, com situações internas que se fizeram refletir nos resultados finais.

Algumas alterações no quadro de pessoal, alguma instabilidade, designadamente ao nível da equipa técnica, novas eleições que levaram à tomada de posse de novos corpos sociais, desencadearam necessariamente mudanças na gestão diária da instituição, até porque exigiram períodos de adaptação às novas realidades.

1. ANÁLISE DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA 2018

Considerando o trabalho desenvolvido, pela dinâmica empreendida e pelo impacto obtido junto dos clientes, familiares e população em geral, apresentamos as atividades que nos propusemos realizar em 2018, seguindo uma breve análise, com a indicação do nível de concretização ("Não Realizada", "Parcialmente Realizada", "Realizada", "Em Curso").

1.1. Atividades Gerais

Iniciar as obras de ampliação do Lar Renascer, dando seguimento ao projetado já há muito tempo, e que ficará concluído com a construção do novo Centro de Atividades Ocupacionais e de instalações condignas para o Serviço de Apoio Domiciliário

Não Realizada

Não foi possível iniciar com as obras de ampliação do Lar Renascer, devido à morosidade de alguns processos. Todavia, já foram adjudicadas algumas especialidades e o Departamento de Arquitetura do Município tem articulado com a Arquiteta do Centro Regional da Segurança Social, precisamente para aferirem alguns pontos relativamente à obra.

Dado tratar-se de um investimento extremamente elevado, a Direção já se pronunciou sobre a intenção de cumprir este objetivo de forma faseada.

Elaborar estudo sobre a deficiência no concelho de Albergaria-a-Velha

Parcialmente Realizada

Apesar de não se ter avançado com a realização do estudo sobre a deficiência, foram realizados alguns contactos no sentido de conseguirmos apoio de escolas de ensino superior que orientem o mesmo. Referimos, concretamente, a Universidade de Aveiro. Um estudo abrangente como o que se pretende, implica uma logística que não é simples, e pretendendo-se um erro de amostragem mínimo, a aplicação de questionário terá necessariamente que ser em número superior.

Manter-se-ão os contactos, assumindo que o know-how das referidas organizações, contribuirão para que os resultados sejam fidedignos e de relevância absoluta para quem a eles aceda e deles necessite.

Aperfeiçoar o "site" institucional e garantir publicações mais frequentes no facebook

Parcialmente Realizada

Encontra-se em curso a atualização do site, com a melhoria dos conteúdos apresentados na plataforma.

Pretende-se que o mesmo seja mais apelativo e funcional. Coloque o foco nos n/ clientes e trabalho desenvolvido pela APPACDM, e seja de fácil manutenção, uma vez que a atualização dos conteúdos será constante.

No que se refere ao facebook, após alguns períodos com escassas publicações, desde Novembro, estas têm sido frequentes, sempre que possível cumprindo uma periodicidade, no mínimo, semanal.

Manter e consolidar o relacionamento com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, designadamente, com o Centro de Formação Profissional de Águeda, para conclusão do processo formativo das colaboradoras, tendo em vista a sua certificação profissional

Realizada

14 colaboradoras da instituição, participaram no processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), concluindo com sucesso mais esta etapa de valorização pessoal e profissional.

Algumas partiram de um patamar bastante baixo, no que concerne às habitações escolares, mas graças à apresentação de evidências no portfólio que realizaram e demonstraram ao longo das sessões que frequentaram, adquiriram o Certificado de Qualificação de "Agente em Geriatria", que comprova as competências profissionais que possuem.

No âmbito desta qualificação, quem não possuía, também adquiriu a certificação escolar correspondente ao nível 2. Ou seja, ao 9.º ano de escolaridade.

Importa salientar que 3 das colaboradoras iniciaram este processo tinham unicamente o 4.º ano de escolaridade.

Continuar a promover formação interna

Realizada

Para além de determinar um imperativo legal, a formação interna é sempre fonte de valorização da equipa de trabalho e, por esse motivo, é um foco de atenção para os responsáveis diretivos

2018 foi um ano rico em termos formativos.

Vinte colaboradoras frequentaram formação modular certificada - "Saúde: Necessidades Individuais em Contexto Institucional", com a duração de 50 horas.

Entretanto, no âmbito do sistema da certificação da qualidade, algumas colaboradoras (três em concreto, embora pontualmente, tivesse participado mais uma colaboradora) receberam formação detalhada sobre a Norma ISO 9001:2015.

A equipa técnica frequentou, ainda, formação de:

- "Planos Individuais;

- "Auditorias Internas";

- Proteção de Dados.

Continuar a receber as pessoas encaminhadas pelo Instituto de Reinserção Social, para cumprimento efetivo da prestação de serviço de interesse público (trabalho comunitário)

Realizada

Apesar deste encaminhamento não depender da instituição, a experiência no acolhimento de pessoas no âmbito desta medida, tem apresentado resultados muito positivos, pelo que nos mantivemos recetivos aos pedidos realizados pelo IRS.

Assim, no decorrer de 2018, acolhemos uma pessoa sujeita ao cumprimento das 50 horas da prestação de serviço de interesse público.

A pessoa em causa, com a devida orientação, realizou as respetivas horas, contribuindo com o seu trabalho em Portoriba, respondendo à necessidade de limpeza do espaço para a realização do Festival Romano.

Alargar os Protocolos com as instituições de ensino, potenciando a vinda de jovens estudantes para a instituição, em áreas tão diversas quanto o possível

Não Realizada

Continuamos a acolher estagiários da Escola Superior de Enfermagem, de Aveiro e da EPA (Escola Profissional de Aveiro). Jovens com determinação e vontade de revelarem as suas competências e capacidades.

No entanto, não foi possível investir no alargamento dos protocolos existentes, pelo que os estágios continuaram a ser na área da enfermagem e informática.

Manter o serviço de refeições, no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1.º CEB, promovido pelo município de Albergaria-a-Velha

Realizada

Não só mantivemos o serviço de refeições, prestados nas duas escolas locais, nos últimos anos, como constatamos, pela inexistência de reclamações, que a satisfação pelo serviço prestado aumentou significativamente.

Refira-se que a área alimentar é bastante sensível, daí ter vindo a merecer uma atenção crescente, designadamente no que respeita à qualidade de produtos adquiridos, que passa por uma seleção mais exigente e criteriosa dos fornecedores de bens alimentares, e pelo investimento em utensílios e equipamentos de cozinha.

Neste momento, dispomos de caixas isotérmicas para o transporte de refeições para as escolas, Lar Renascer, Centro de Atividades Ocupacionais e para os clientes do Serviço de Apoio Domiciliário.

Continuar a elaborar projetos, mediante apresentação de candidaturas aos Programas disponíveis

Parcialmente Realizada

Não tendo sido possível apresentar candidatura a todos os programas que foram surgindo, concretizamos a apresentação aos seguintes Programas:

- **PAPERA** (Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro) – pedido de apoio financeiro para a realização do Festival Romano Talabrigae Ex-Libris - APROVADA;

- **Junta de Freguesia da Branca**, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo – pedido de apoio financeiro para a realização dos projetos "Brincar ao Carnaval" e "Reciclar e Sensibilizar" - APROVADA;

- **Programa BPI-CAPACITAR** - O objetivo desta candidatura visava a aquisição de uma mesa interativa, adaptada às dificuldades cognitivas e de mobilidade dos nossos utentes. Tratava-se de uma mesa interativa táctil com uma elevação considerável de forma a que os nossos utentes em cadeira de rodas também tivessem a possibilidade de a utilizar.

Seria uma oportunidade por excelência de trabalhar várias funções cognitivas, nomeadamente, a memória, calculo, criatividade, linguagem, entre outros, através de jogos e exercícios intuitivos e lúdicos.

Infelizmente, a candidatura NÃO foi APROVADA.

- **Câmara Municipal de Albergaria** – Dando sequência à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito da resposta social Lar Residencial, iniciado a 4 de Janeiro do ano transato, ao abrigo do Subprograma V – Apoios Financeiros, do Programa de Apoio às IPSS, manifestamos a intenção de certificação, com o objetivo de conseguir o apoio financeiro para esse efeito. Não se tratou de uma candidatura na verdadeira aceção da palavra, mas entendemos dever ser referida, uma vez que o objetivo é a redução de custos e a melhoria dos serviços a prestar – Até à data ainda não foi emitido qualquer parecer.

Continuar a colaborar com a Câmara Municipal e o Banco Alimentar Contra a Fome, quer ao nível dos momentos de recolha de géneros alimentares nas superfícies comerciais, como na entrega de papel e cartão, no âmbito do projeto "Papel por Alimentos"

Realizada

Como já é habitual, continuamos a participar nas recolhas do BACF, garantindo a "cobertura" de um estabelecimento comercial e a recolha dos alimentos no final de um dos dias, com o objetivo de os entregar nas instalações desta entidade, em Aveiro.

No que se refere ao papel e cartão, continuamos a recolhê-los, articulando com o município quando as quantidades justificam a sua entrega no BACF. Em contrapartida, em dois momentos no ano, recebemos um cabaz de géneros alimentares.

As características do cabaz não tem a ver com a quantidade destes recicláveis, uma vez que a filosofia do BACF, é distribuir os géneros alimentares de forma equitativa pelas entidades que participam nesta iniciativa.

Manter a recolha de tampas, dando continuidade à apresentação de candidaturas à Operação Tampinhas, desenvolvida pela Lipor

Parcialmente Realizada

A recolha de tampas continua a fazer-se, mas por questões internas, não se apresentou candidatura à Lipor.

No decorrer deste ano, tentar-se-á reforçar a mesma e, eventualmente, para além de apresentar a candidatura habitual a esta empresa, aumentar a entrada de verbas por este meio, aderindo a projetos alternativos ou complementares.

Manter a participação ativa nos eventos para os quais a instituição é convidada e a comemoração das datas festivas

Realizada

Faz parte da cultura organizacional da APPACDM aceitar todos os convites que permitam o envolvimento e participação dos utentes, porque entendemos ser algo essencial para a sua inclusão e bem-estar geral. Por isso, essa prática tem-se mantido.

No que nos diz respeito às datas festivas, de forma mais ou menos determinante, assinalámo-las sempre, pois são marcos importantes para a contextualização temporal dos utentes e oportunidades imperdíveis para desenvolver outro tipo de atividades.

Realizar espetáculo de beneficência a favor da instituição

Não Realizada

Foram várias as iniciativas que se desenvolveram ao longo do ano, não tendo sido exequível a preparação de um Espetáculo com este objetivo, dada a logística que implica.

Todavia, outras iniciativas foram desenvolvidas e contribuíram para a angariação de fundos. Para além das que nomearemos ao longo deste Relatório, referimos desde já:

- a Palestra Vida Mágica;

- e a iniciativa da organização "Trilhos Limpos".

Dar continuidade ao espaço da Loja Solidária, continuando a apostar na abertura de um outro espaço no centro de Albergaria, em datas comemorativas

Realizada

Em 2018, pelo segundo ano consecutivo, com o apoio da Associação de Carnaval e da Câmara Municipal, voltamos a ter a oportunidade de ter um Espaço para a Venda de Natal. Desta vez, mesmo no centro da cidade, num dos estabelecimentos, ainda por ocupar, no Mercado Municipal, junto à praça da restauração.

De referir que esta possibilidade não é importante unicamente pelo garante das vendas nesta época do ano, mas pela oportunidade de divulgarmos os n/ serviços e darmos a conhecer a instituição. Por incrível que pareça, ainda há muitos albergarienses que desconhecem a existência da APPACDM.

Realizar a 9.ª edição do Passeio de Motas e Motorizadas Antigas

Realizada

Os "Clássicos de Soutelo", como habitualmente, assumiram a organização desta iniciativa, em parceria com a APPACDM que disponibilizou, mais uma vez, um número bastante significativo dos seus recursos humanos para tornar possível a realização deste evento.

Assim, o Lar Renascer, voltou a acolher as centenas de participantes deste Passeio, proporcionando a quem se inscreveu para o efeito, um almoço "sentado", onde não faltaram entradas, sopa, prato principal e sobremesa.

A data coincidiu com o aniversário de uma utente, pelo que a comemoração teve um significado especial, quer para os utentes como pelos colaboradores da organização.

Promover a 3.ª edição do Festival Romano Talabrigae Ex-Libris

Realizada

O Festival Romano voltou a marcar presença em Soutelo. A sua realização continuou a apresentar-se como um desafio e com uma taxa de sucesso crescente.

A provar isso mesmo, importa referir que só o ano passado, tivemos cerca de 7 mil visitantes, mais 2 mil do que no ano anterior, o que representa um aumento de cerca de 28,6%. Pensamos que este n.º fala por si e traduz o êxito do evento.

Quanto ao espaço onde o mesmo decorre, foi objeto de uma série de melhorias que garantem a higiene e segurança alimentar na área da restauração, e que responde às necessidades básicas dos visitantes. Adquiriu-se um frigorífico caravana, precisamente para garantir a boa conservação dos frescos, e das refeições que exigem alguma preparação prévia.

Também investiu-se na construção de sanitários e contou-se com a presença permanente de um grupo de profissionais de enfermagem. Tem-se apostado na segurança do espaço e respeitado os perímetros de segurança estimados como necessários durante o decurso das representações cénicas.

Fizeram-se mais algumas vestes e a esse nível, deve-se registar que verificou-se um aumento da venda das mesmas.

Neste contexto mantém-se a importância do trabalho e participação das centenas de voluntários que garantem a realização do evento. Desde a organização, passando pela confeção de vestes e outros adereços, montagem das tendas, ocupação dos espaços de venda, contributo na área da restauração, entre outros, são fundamentais.

Participar, pela 1.ª vez, de forma ativa e dinâmica no Corso de Carnaval de Albergaria

Realizada

A participação no Carnaval de Albergaria foi um desafio assumido desde o momento em que a Associação de Carnaval convidou a APPACDM a participar.

Entendemos ter essa obrigação para com os utentes, permitindo-lhes vivenciar os festejos carnavalescos de uma forma completamente diferente. A grande preocupação era transmitir dignidade a este momento, uma vez que os seus défices cognitivos já os fragilizam perante a sociedade.

Procuramos caprichar nas fantasias, mostrando a todos que os nossos utentes merecem o melhor, entendendo como melhor, o respeito e o carinho que sentimos por cada um. Acrescentando a isso, a cor, a alegria, os ritmos musicais alegres, percebemos que conseguimos todos os ingredientes necessários.

A Associação de Carnaval de Albergaria foi excecional e ficou responsável pelo carro alegórico.

Desfilamos com 22 utentes, alguns dos quais em cadeira de rodas, outros com dificuldades na marcha, e contamos com a presença de 13 pessoas: 11 colaboradores (entre os 2 corsos), 1 elemento da Direção e 1 mãe.

Relembramos as dificuldades em manter o grupo de utentes desperto e capaz de concluir o desfile, reforçamos a noção de que é extrema e particularmente difícil caminhar, animar, alegrar em situações de grande exposição pública, mas mais uma vez concluímos, que o nosso papel é integrar, incluir.

Não nos podemos demitir desta grande responsabilidade, porque só assim potenciamos a sua autoestima e elevamos os seus níveis de bem-estar.

Em jeito de conclusão, podemos dizer que a participação no Carnaval de Albergaria foi um sucesso, mereceu o reconhecimento de algumas entidades e particulares pelo trabalho desenvolvido e

1.2. Atividades Específicas – ao nível dos serviços e respostas sociais

Certificar a resposta social lar residencial pela NP EN ISO 9001:2015

Em curso

A implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), assente na aplicação da Norma Portuguesa EN ISO 9001:2015, destina-se exclusivamente ao funcionamento e prestação de serviços do Lar Residencial Renascer.

O processo teve início em Janeiro de 2018 com formação específica para o efeito, e foi sucedido por várias sessões de acompanhamento no Lar Renascer.

A Direção da APPACDM designou o Sr. Manuel Murça Abrantes, tesoureiro, como Gestor da Qualidade, responsável operacional pelo SGQ. Criou a Equipa de Gestão da Qualidade constituída pela Diretora Técnica, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Chefe de Escritório, no sentido de agilizar todos os processos inerentes ao Sistema de Gestão da Qualidade da APPACDM.

O Sistema de Gestão da Qualidade integra um conjunto de documentos que constituem a sua estrutura formal. O sistema documental do SGQ integra o Manual da Qualidade, os Processos da Qualidade e os requisitos dos diplomas legais que regulam os sectores de atividade.

Proporciona informações normativas e procedimentais, por um lado, e dados e informações processuais na forma de registos da qualidade, por outro lado. Documentos e registos permitem, respetivamente, apresentar a forma e revelar o funcionamento do SGQ.

Para melhor compreensão da atribuição de funções neste âmbito, apresenta-se de seguida a distribuição dos processos em causa, indicando o respetivo responsável e os procedimentos que cada um integra.

PG1 - GESTÃO ESTRATÉGICA DA QUALIDADE (Direção)

Inclui procedimentos de: Gestão de Melhoria Contínua
Gestão de Auditorias Internas
Gestão das Reclamações, Sugestões e elogios

PG2 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (Paula Cavaco)

Inclui procedimento de: Controlo da Informação Documentada

PG3 – GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS (Débora Domingues)

PG4 - GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS (Célia Aleixo)

PG5 - GESTÃO DOS APROVISIONAMENTOS (Célia Aleixo)

PG6 - GESTÃO DA RESPOSTA SOCIAL (Paula Cavaco)

Inclui procedimentos de: Gestão de Candidaturas e Admissão
Alimentação e Nutrição
Cuidados Pessoais
Cuidados de Saúde
Plano Individual e programa de atividades de Desenvolvimento

Ao longo deste processo, definiram-se a missão, visão e política da qualidade, cujo conteúdo se apresenta de seguida, dada a pertinência e relevância que as mesmas têm na orgânica da instituição.

VISÃO

Ser uma organização dinâmica e promotora dos direitos das pessoas com deficiência mental

MISSÃO

Possuir estruturas, serviços e atividades que garantam a qualidade de vida, dignidade, respeito, participação e individualidade das pessoas com deficiência mental, sustentando a

POLÍTICA DA QUALIDADE

1. Proceder à melhoria dos serviços já existentes, através da construção de novas infraestruturas, nomeadamente, aumentando a capacidade do Lar Residencial, construindo um Centro de Atividades Ocupacionais de raíz, bem como instalações condignas para o Serviço de Apoio Domiciliário;

2. Permitir a especialização dos serviços para as pessoas com grau de dependência profunda, através de recursos humanos e equipamentos (ex.: Snoezelen) específicos para esse efeito;

3. Oferecer respostas inovadoras no âmbito do apoio domiciliário a pessoas portadoras de deficiência ou incapacidades;

4. Empreender no processo de melhoria contínua, através da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e dos objetivos que lhe estão subjacentes, nomeadamente no que se refere ao cumprimento legal e normativo;

5. Melhorar as competências dos colaboradores, motivando e envolvendo toda a organização no Sistema de Gestão da Qualidade e na melhoria contínua;

6. Contribuir para a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes e restantes partes interessadas;

7. Melhorar a comunicação com as Partes Interessadas, promovendo canais de troca de informação

8. Adotar medidas e desenvolvimento de iniciativas que contribuam para a sustentabilidade dos serviços;

9. Promover ligações institucionais com Parceiros atuais e potenciais, estabelecendo parcerias formais e informais, no sentido da conjugação de esforços para a prossecução de fins comuns.

10. Reforçar a responsabilidade social da instituição, promovendo e divulgando boas práticas.

Desenvolver uma imagem organizacional, através da adoção de uma farda única, conforme a resposta ou serviço a que diga respeito

Em curso

A medida já foi aprovada pela Direção, encontrando-nos na fase de pedido de orçamentos e ponderação sobre os modelos e cores mais adequadas.

Envolver alguns dos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais e dos Lares Residenciais, no novo Projeto de Desporto Adaptado promovido pela autarquia

Realizada

No total, estão envolvidos nas modalidades de Desporto Adaptado, 10 utentes dos Lares Residenciais e do Centro de Atividades Ocupacionais. Na natação 3, e no boccia, 10.

A experiência tem sido bastante enriquecedora e conta já com a participação no 10°Encontro de Atividades Aquáticas de S. João da Madeira. Uma prova que teve 4 participantes em representação do Município de Albergaria, 2 dos pais da APPACDM.

Entretanto, o Município de Albergaria-a-Velha, em parceria com a FPPD- Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, organizou no dia 27 de novembro uma atividade de demonstração e experimentação das modalidades de atletismo e de boccia, com vista a assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, e tivemos a oportunidade de envolver vários utentes, nomeadamente do Serviço de Apoio Domiciliário.

Incrementar mais atividades aos fins-de-semana, nos lares residenciais, designadamente através da "retoma" do espaço musical, tão importante para o bem-estar e alegria dos utentes

Parcialmente Realizada

Apesar de não ter sido possível retomar o atelier de música aos fins-de-semana nos Lares, tem-se tido a preocupação de desenvolver mais atividades nos dias de descanso semanal. Atividades realizadas nas instalações dos lares, mas que dinamizam utentes e colaboradoras.

As caminhadas passaram a ser mais frequentes, assim como as saídas ao exterior, especialmente durante os meses de verão.

Promover o alargamento do n.º de consultas de psiquiatria realizadas no Lar, por iniciativa do Hospital do Baixo Vouga

Parcialmente Realizada

O Hospital do Baixo Vouga continua a desenvolver o projeto que prevê o acompanhamento dos pacientes de psiquiatria no seu meio familiar, pelo que mantêm-se as consultas de psiquiatria em ambos os lares; todavia, não se verificou o alargamento do n.º de consultas, uma vez que o projeto em causa não se estendeu a outras equipas. É ainda entendido como um projeto piloto.

No entanto, é importante mencionar que para além destas consultas, existiram muitas outras, nomeadamente, de outras especialidades (entre as quais, estomatologia, clínica geral, otorrinolaringologia, nefrologia, diabetes, neurologia, oncologia, oftalmologia, dermatologia), tendo-se contabilizado um somatório de 88 consultas.

Em termos médicos acresce a este número, cerca de 19 exames ao sangue e urina, e meios complementares de diagnóstico.

Reforçar os mecanismos que possam potenciar uma maior participação dos significativos na vida dos utentes

Parcialmente Realizada

Ainda não atingimos os níveis de participação que gostaríamos, no que se refere ao envolvimento dos significativos na vida dos utentes, todavia ao longo do ano foi possível perceber uma maior participação dos mesmos, por via da sua presença e participação nas atividades da instituição, designadamente:

- Carnaval;
- Comemoração de alguns aniversários;
- Festival Romano;
- Passeio de Motas e Motorizadas Antigas;
- Albergaria ConVida;
- Lanche de Natal.

Alguns familiares foram convocados para reuniões e compareceram, revelando interesse pelo acompanhamento do utente.

Apesar de termos traçado como objetivo a comemoração do Dia Internacional das Famílias (15 de Maio), que funcionaria como um mecanismo importante para atingir esse objetivo, dadas as alterações ao nível do quadro de pessoal, não conseguimos organizar-nos internamente para organizar esse dia.

Apostar na melhoria e qualidade do serviço de tratamento de roupa prestado pelo SAD

Realizada

Este serviço mereceu a melhor atenção da equipa, mas apesar disso, mantiveram-se alguns focos de insatisfação por parte de alguns utentes.

Várias foram as estratégias para dirimir o problema, e após vários meses, já próximo do fim do ano, conseguiu-se que a equipa, com o apoio dos Lares, conseguisse apresentar a roupa lavada e passada a ferro em tempo útil e de acordo com o pretendido pelos clientes de SAD.

Reforçar o número de visitas domiciliárias aos utentes, bem como o apoio psicológico aos mesmos

Parcialmente Realizada

2018 registou um nº. de visitas domiciliárias relativamente aos anos anteriores (42), contudo continuamos a pretender alcançar uma maior regularidade das mesmas.

Quanto ao apoio psicológico da população idosa, ainda não se observa. O acompanhamento tem um carater pontual e não cumpre os critérios do que é entendido por apoio psicológico, embora a coordenadora desta resposta social fosse fazendo abordagens nesse sentido.

No entanto, importa referir outras estratégias promotoras do bem-estar emocional dos idosos, salientando que o envolvimento em atividades de natureza diversa, é uma delas. Assim, pese embora o nosso grupo de idosos tenha maioritamente mais de 80 anos, conseguimos envolve-los em algumas atividades. Naturalmente que as fragilidades e capacidades motoras, muitas das vezes, condicionam a sua participação, mas ainda que pontualmente são sempre aspetos muito positivos.

Destaca-se, então, a **participação nas seguintes atividades**:

- Programa dedicado à 3ª idade na Murtosa: 3 utentes;
- Ida à Danceteria Turol: 3 utentes + a esposa de 1 utente;
- Atividade Boccia, Dia Internacional da Deficiência Mental: 4 utentes;
- Lanche de Natal: 3 utentes + a esposa de 1 utente + 1 casal de idosos, ex-utentes de SAD.

Com carácter regular, registamos a frequência da sala de **snoezelen e estimulação sensorial,** por 3 utentes, sendo que um frequentou 20 sessões, outro, 9 e, ainda, um terceiro utente, com 8 presenças.

Ainda sobre esta resposta social, cumpre-nos informar que ao longo do ano de 2018, registaram-se 4 saídas e 3 entradas.

Esta oscilação não é um fator de surpresa, devido à debilidade desta população.

Em jeito de conclusão, refira-se que no início do ano, o SAD prestava serviço a 16 clientes e no final do ano tinha 14.

Contratar um terapeuta ocupacional para o CAO e Lares

Realizada

A contratação da terapeuta ocupacional fez-se em Junho, tendo-se revelado um processo difícil pela ausência de profissionais dessa área de formação, em Albergaria.

Dada a especificidade da formação, entendemos ser uma mais-valia que a sua afetação fosse maioritariamente ao CAO, pelo que numa perspetiva de gestão diferente daquela que se tinha observado até ao momento, entendeu-se fazer sentido atribuir a esta técnica a coordenação da referida resposta social.

Unicamente com um semestre de 2018, a sua integração nos lares foi bastante incipiente. O trabalho realizado concentrou-se junto aos utentes de CAO, uma vez que a adaptação à dinâmica organizacional, à equipa de trabalho e aos utentes careceu de algum tempo.

Neste contexto, salientamos as seguintes saídas ao exterior:

- Biblioteca – 4 sessões de leitura encenada;
- Ida ao cinema (1 vez);
- Ida à Danceteria Turol (1vez);
- Ida à Probranca (1 vez);
- Ida às Escolas de Albergaria, no âmbito da comemoração do mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância (1 vez);
- Ida à Praia (5 vezes) – Torreira, Costa Nova, Furadouro, Azurreira, Burgães);
- Ida ao Parque da Cidade do Porto (1 vez);
- Ida ao Parque Municipal de Estarreja (2 vezes);
- Ida às Salinas e Ria de Aveiro (1 vez);
- Ida a Vilarinho de S. Roque (1 vez);
- Ida à Romaria do São Paio (1 vez).

Para além disso, participaram na Festa dos Afetos, que teve lugar no Lar Renascer. Aliás, salvaguarda-se o facto de uma parte das atividades não serem exclusivamente do CAO, mas comuns a essa resposta social e aos lares residenciais.

Ainda a destacar a participação:

-no Espetáculo da ''Orquestra Inquieta'';

- no evento Color Run Albergaria-a-Velha;

- na 8ª edição do Encontro de Danças Folclóricas de Estarreja;

- na 2ª Caminhada Dr. António Pais, promovida pela Farmácia Nova.

Por imposição da Segurança Social, tivemos que "retirar" dois utentes do CAO, de forma a não termos um número de utentes extra acordo.

Estes utentes passaram a estar unicamente no Lar, embora participem nas atividades que se vão realizando na instituição.

Instalar computadores nos lares, com programas e jogos didáticos adequados à ocupação, aprendizagem e desenvolvimento dos utentes

Parcialmente Realizada

A instalação dos computadores nos lares foi uma realidade, com o apoio de um jovem estagiário da EPA, todavia, o processo foi interrompido aquando do fim do estágio. Entretanto, surgiram dúvidas quanto à possibilidade do software daqueles computadores, poder suportar os jogos didáticos que pretendíamos.

O processo foi interrompido, aguardando a intervenção de técnicos capazes de ultrapassar essa questão.

2. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

2.1. Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

(euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS 2018	PERIODOS 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangiveis	5	604.060,13	603.690,71
Bens do patrimonio historico e cultural			
Activos intangiveis	6	123,76	123,76
Investimentos financeiros		1.483,25	1.181,98
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc			
Outros créditos e ativos não correntes			
		605.667,14	**604.996,45**
Activo Corrente			
Inventarios	9	2.712,25	2.293,26
Créditos a receber	2,15	29.748,04	18.277,74
Estado e outros entes publicos		2.715,26	2.102,31
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc	15	1.819,00	1.568,00
Diferimentos		4.139,39	3.945,97
Outros activos correntes	2,15	2.605,10	1.463,75
Caixa e depositos bancarios		393.906,12	361.498,35
		437.645,16	**391.149,38**
Total do Activo		***1.043.312,30***	***996.145,83***
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		86.768,65	86.768,65
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		608.803,30	541.206,40
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12,17	167.711,26	174.091,23
		863.283,21	**802.066,28**
Resultado Liquido do periodo		58.336,61	67.596,90
Total dos fundos patrimoniais		**921.619,82**	**869.663,18**
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores	2,15	7.200,16	9.409,56
Estado e outros entes publicos		18.495,63	18.540,56
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	2,15	95.996,69	98.532,53
		121.692,48	**126.482,65**
Total do passivo		**121.692,48**	**126.482,65**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		***1.043.312,30***	***996.145,83***

2.2. Demonstração de Resultados

Demonstração dos resultados por naturezas

Periodo findo em 31 de Dezembro de 2018

(euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	133.115,54	138.722,81
Subsidios, doaçoes e legados à exploraçao			
ISS, IP - Centros distritais	12	453.209,75	448.453,80
Outros	12	108.012,18	19.066,00
Variação nos inventarios da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas	9	-71.589,44	-65.432,23
Fornecimento e serviços externos	17	-111.607,83	-122.527,92
Gastos com pessoal	16	-447.628,96	-431.703,11
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12,17	21.358,24	107.959,28
Outros gastos	17	-2.149,36	-1.366,90
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		82.720,12	93.171,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-24.296,76	-25.486,08
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		58.423,36	67.685,65
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	8	-86,75	-88,75
Resultado antes de impostos		58.336,61	67.596,90
Imposto sobre o rendimento do periodo			
Resultado liquido do periodo		**58.336,61**	**67.596,90**

Demonstração dos resultados por valências

Periodo findo em 31 de Dezembro de 2018

(euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	VALENCIAS				
		CAO	LAR	SAD	ESC	REN
Vendas e serviços prestados	10	19.522,65	38.797,18	23.364,61	87,00	51.344,10
Subsidios, doaçoes e legados à exploraçao						
ISS, IP - Centros distritais	12	93.729,60	147.892,32	63.695,51		147.892,32
Outros	12	34.316,72	19.349,29	15.499,21	19.497,70	19.349,26
Variação nos inventarios da produção						
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas	9	-11.847,25	-20.635,50	-8.063,14	-9.447,62	-21.595,93
Fornecimento e serviços externos	17	-37.103,43	-30.734,75	-12.393,07	-2.857,06	-28.519,52
Gastos com pessoal	16	-71.240,05	-166.291,21	-57.614,10	-6.860,69	-145.622,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)						
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)						
Provisões (aumentos/reduções)						
Provisões específicas (aumentos/reduções)						
Outras imparidades (perdas/reversões)						
Aumentos/Reduções de justo valor						
Outros rendimentos	12,17	7.061,74	4.185,57	3.514,34	170,00	6.426,59
Outros gastos	17	-307,07	-1.266,37	-228,62		-347,30
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		34.132,91	-8.703,47	27.774,74	589,33	28.926,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-8.048,34	-1.182,46	-1.182,47	-457,72	-13.425,77
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.084,57	-9.885,93	26.592,27	131,61	15.500,84
Juros e rendimentos similares obtidos						
Juros e gastos similares suportados	8	-21,69	-21,69	-21,67		-21,70
Resultado antes de impostos		26.062,88	-9.907,62	26.570,60	131,61	15.479,14
Imposto sobre o rendimento do periodo						
Resultado liquido do periodo		**26.062,88**	**-9.907,62**	**26.570,60**	**131,61**	**15.479,14**